

Germinabilidade e armazenamento de sementes de *Passiflora edmundoi* Sacco

Laís Reis de Souza¹; Tatiana Góes Junghans²; Michele dos Santos Ferreira³; Onildo Nunes de Jesus²

¹Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, laisreiscb@gmail.com;

²Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura, tatiana.junghans@embrapa.br; onildo.nunes@embrapa.br,

³Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, micheledoze@gmail.com

Passiflora edmundoi Sacco é uma espécie com potencial ornamental, com ocorrência nos estados do Piauí, Bahia, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O trabalho teve como objetivo avaliar a emergência de plântulas de *Passiflora edmundoi* em função do período de armazenamento, visando subsidiar o estabelecimento de protocolo para a conservação de sementes dessa espécie. Foram realizados dois experimentos, ambos conduzidos em casa de vegetação na Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizado em Cruz das Almas - BA. Os frutos de *P. edmundoi* foram coletados após a abscisão. As sementes foram retiradas dos frutos, lavadas em água corrente e imersas em água para eliminar as sementes que boiaram. Logo em seguida, foram colocadas para secar sobre papel, sendo deixadas sobre bancada de cinco a sete dias, e, após esse período, armazenadas em geladeira. Metade dessas sementes foi utilizada para o experimento com sementes recém-colhidas a outra parte foi acondicionada em sacos plásticos e armazenada em refrigerador à temperatura de 7 °C para o experimento com sementes armazenadas por sete meses. As sementes foram embebidas por 24 horas em água ou ácido giberélico nº 4 e 7 + 6-benziladenina (GA + BA) na concentração de 300 mg/L. Para ambos os experimentos foram utilizadas quatro repetições com 10 sementes cada. As sementes de *P. edmundoi* foram semeadas em tubetes de 280 cm³ contendo substrato vegetal Vivatto®, previamente autoclavado. As avaliações foram diárias, a partir da semeadura até o início da emergência, com novas avaliações a cada dois dias até aos 290 dias após a semeadura (DAS). Os dados coletados foram submetidos à análise de variância a 5% de probabilidade. A emergência de plântulas de *P. edmundoi* para as sementes recém-colhidas mostrou-se baixa e lenta, sendo observado o início de emergência aos 63 DAS para as sementes embebidas em água (3%) e aos 19 DAS para GA + BA (7%), com o máximo de 43% aos 280 DAS, tanto para água como para GA + BA. Para o experimento com sementes armazenadas por sete meses em geladeira, a porcentagem de emergência foi praticamente nula. *P. edmundoi* apresenta uma lenta e baixa porcentagem de emergência de plântulas. A utilização do ácido giberélico nº 4 e 7 + 6-benziladenina melhora a porcentagem, tempo médio e taxa média de emergência de plântulas de *P. edmundoi*. As sementes de *P. edmundoi*, com o teor de água de 9,1%, perdem a viabilidade rapidamente quando armazenadas à temperatura de 7 °C. Desta forma, mais estudos sobre a germinação e o armazenamento de sementes de *P. edmundoi* são necessários.

Significado e impacto do trabalho: *Passiflora edmundoi* é uma espécie silvestre de maracujazeiro com grande potencial como planta ornamental. Para que possa ser conservada e futuramente utilizada comercialmente, precisa ter suas características de germinabilidade e armazenamento de sementes melhor compreendidas. Os resultados indicam que as sementes dessa espécie apresentam problemas de germinação, que devem ser semeadas o mais rápido possível após o processamento das sementes e que a aplicação de reguladores de crescimento melhora a emergência de plântulas.